

MOVIMENTO SINDICAL PETROLEIRO - MSP

O Sindicato que queremos.

Os sindicatos foram e ainda são um dos mais importantes instrumentos de luta do proletariado no mundo desde o desenvolvimento intensivo do trabalho fabril. Foram através deles que os trabalhadores organizados puderam agir em conjunto para resistir à exploração capitalista. Mas a resistência aos patrões sempre teve um limite concreto: a posse dos meios de produção. Os proprietários – a burguesia – detém o poder na sociedade capitalista de impedir o controle efetivo da produção, logo quando falamos de capitalismo está implícito que falamos de uma sociedade dividida em classes. Onde uma detém o poder do Estado através da posse e do controle de todos os meios de produção de bens e serviços – desde os supérfluos até os mais essenciais à vida. E a outra classe possui apenas sua força de trabalho para ser vendida para a obter os meios de sua sobrevivência.

Esse ciclo de exploração somente pode ser superado através de outro Estado. Um Estado onde os meios de produção estejam nas mãos daqueles que produzem para aí sim podermos avançar na superação das classes sociais. E essa superação não terá um outro caminho se não através de um revolução que coloque o poder do Estado – e portanto os meios de produção - nas mãos dos trabalhadores e instale a ditadura do proletariado.

Essa tarefa não cabe a outro instrumento da classe trabalhadora se não o Partido Revolucionário. Para Lênin esse partido deve ser um destacamento dos membros mais dedicados e comprometidos com a libertação dos trabalhadores da escravidão assalariada. E quanto aos sindicatos, qual o seu papel? É através da luta sindical que os trabalhadores podem perceber que pertencem a uma classe diferente da dos seus patrões. Nesse momento então os trabalhadores atingem o nível da consciência de classe **em** si. E dentre esses trabalhadores alguns são tomados pela compreensão que o único caminho para superação da sociedade capitalista, é tomada de assalto do poder das mãos da burguesia. Somente assim a realidade de exploração poderá ser superada. E esses trabalhadores estão então em um novo patamar de consciência de classe: a consciência **para** si.

Partidos e sindicatos estão portanto em instâncias diferentes da luta dos trabalhadores. Cada um tem seu papel de fundamental importância para o interesse do proletariado. O necessário centralismo que cabe aos partidos de que afirma Lênin não cabe aos sindicatos. Na verdade tentar impor esse expediente em um sindicato, no qual os trabalhadores se encontram em diversos níveis de consciência de classe, acaba por ser danoso aos propósitos sindicais. As intenções inconfessadas dos militantes que assim agem em sindicatos acabam por afastar aqueles militantes que não têm plena compreensão dos rumos tomados. E outro efeito ainda mais nefasto de uma relação promíscua entre partidos e sindicatos é o uso do hegemonismo das forças majoritárias contra aquelas que ainda são minoritárias.

Para Marx, a consciência de qualquer sociedade é a consciência da classe dominante. Em conjunturas não-revolucionárias – como a do Brasil de hoje – a exploração capitalista toma contornos que mascaram a exploração capitalista. Somente nos períodos de crise do capital que a opressão burguesa pode ser mais perceptível para todos os trabalhadores. Logo o pensamento majoritário entre os trabalhadores é necessariamente o da classe dominante. E o pensamento minoritário, se reprimido pelo hegemonismo, acaba por impedir que os trabalhadores não rompam com o senso comum. Mais uma vez Marx, se a aparência coincidissem com a essência das coisas não seria necessária a ciência. E a principal arma de luta para a libertação da classe trabalhadora, o marxismo, foi – e é – o divisor de águas entre o socialismo utópico – que acreditava que a libertação do proletariado se daria com boa vontade e espontaneísmo – do socialismo científico – que reivindica o conhecimento profundo da sociedade capitalista para a sua superação revolucionária!

POR UM SINDICATO A SERVIÇO DA CLASSE TRABALHADORA!

Contato: Marcio Gabriel: (21)99332-0197